

PROJETO DE EXTENSÃO: LABORATÓRIO DE DESIGN SOLIDÁRIO – LABSOL

SOUZA, D. C. C. de (Aluno Voluntário); GOYA, C. R. (Coordenador); BLANCO, L. M. (Aluno Voluntário); FIDELIS, D. E. P. L. (Aluno Voluntário); FREITAS, H. C. de (Aluno Voluntário); MARCOLINO, A. C. (Aluno Voluntário); MOTTA, M. V. S. S. (Aluno Voluntário); PARDINI, L. D. (Aluno Voluntário); PORSANI, R. N. (Aluno Voluntário); SILVA, B. B. (Aluno Voluntário); SILVA, B. M. (Aluno Voluntário); SILVA, K. F. da (Aluno Voluntário); SILVA, M. F. A. da (Aluno Voluntário); TAROZZO, M. J. (Aluno Voluntário);

Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”
Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação

INTRODUÇÃO

O Laboratório de Design Solidário, Labsol, é um projeto de extensão universitária do Departamento de Design da FAAC UNESP Bauru, constituído por um grupo de estudantes dos cursos de Design e Relações Públicas. O projeto, iniciado em 2007, visa atender comunidades de baixa renda que tem no artesanato sua forma básica de subsistência. A proposta central é a promoção de ações conjuntas entre o design e o patrimônio cultural do artesanato preocupando-se com a qualificação do produto artesanal e sua inserção no mercado. O projeto possibilita vivenciar experiências profissionais e sociais, e pensar design de forma abrangente, considerando o bem comum ao projetar-se com a possibilidade de contribuir para tornar a sociedade mais justa e igualitária.

MÉTODOS

O trabalho com as comunidades a serem atendidas inicia-se através de um programa de visita com os integrantes do laboratório, para que se conheça o trabalho já feito pela instituição ou grupo, os materiais, técnicas e métodos de trabalho que utilizam. Ocorre então um workshop para que os integrantes do laboratório aprendam com o grupo. Voltando ao laboratório, são realizados, os primeiros estudos que são submetidos à comunidade e, caso estejam de acordo, são desenvolvidas com todo o rigor necessário o projeto, produção de modelos e protótipos até obterem-se os produtos finais. Antes da apresentação dos resultados às comunidades, são realizadas feiras para a comercialização dos protótipos produzidos. Estas feiras possibilitam a análise da aceitação de mercado, para testar outros produtos produzidos pela equipe e para aumentar a visibilidade do projeto.

RESULTADOS

Apesar da proposta central do laboratório ser o atendimento da demanda das comunidades, toda a intenção de projeto de seus participantes foi e é fomentada, sendo desenvolvida uma grande quantidade de projetos de ecodesign. Resíduos de toda natureza chegam ao laboratório, tornando-se objetos de estudo, e posteriormente, transformados em produtos.

Muitos dos projetos desenvolvidos no laboratório acabam tornando-se a base de projetos de iniciação científica. Fatos que refletem o comprometimento individual e do grupo e a consciência da necessidade de pesquisa e a produção de modelos e protótipos para a concretização de um bom projeto de design. O Labsol procura publicar sobre seus projetos, assim pesquisas, processos e técnicas empregadas são registrados de maneira sistemática, principalmente para as gerações futuras do próprio Laboratório. Além de possibilitar a propagação do conhecimento e divulgação do trabalho no meio acadêmico, é possível mostrar à sociedade acadêmica a qualidade dos frutos originados de um trabalho de extensão em design que engloba a economia solidária, ecodesign e a sustentabilidade.

CONCLUSÕES

Atuante desde 2007, o Labsol atendeu mais de uma dezena de comunidades e realizou mais de uma centena de produtos, participou de exposições e ministrou palestras, oficinas e workshops. Além da disseminação dos conceitos de ecodesign e design social, o Labsol proporciona aos alunos do curso de Design, a possibilidades de integrar atividades extracurriculares e vivências diversas, tendo assim a confirmação prática da teoria acadêmica. O projeto tornou-se uma referência, no Curso de Design na Unesp, em estudo e desenvolvimento técnico de projetos de ecodesign. Transformou-se de laboratório de extensão em um projeto que envolve o tripé da experiência universitária: ensino, pesquisa e extensão. A pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias para produtos envolvendo a manufatura e a

produção artesanal, a preocupação com as questões ambientais, a ética e a responsabilidade social para o design e para o designer, a procura de uma organização social alternativa onde o trabalho e o saber fazer aprimoram e acrescentam algo de melhor ao ser humano ao invés de aliená-lo, e de como tornar os produtos artesanais economicamente viáveis promovendo as comunidades produtoras e garantindo-lhes sustentabilidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIRKELAND, J. **Design for sustainability**. London: Stearling, 2002.

GOYA, C. Experiências do Laboratório de Design Solidário do Departamento de Design da FAAC UNESP Bauru. In: DOMICIANO, C.; GOYA, C.; et alli; **Ensaio em design: arte, ciência e tecnologia**. Bauru: Editora Canal 6, 2010. p. 106-121.

KAZAZIAN, T.. **Haverá a idade das coisas leves**. São Paulo: Senac, 2005.

MANZINI, E.; VEZZOLI, C. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis**. São Paulo: EDUSP, 2002.